

TODOS A BRASÍLIA NO 6 DE MARÇO!

MARCHA DAS CENTRAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS



DESENVOLVIMENTO, CIDADANIA E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e as demais centrais sindicais marcharão unidas em Brasília, no dia 6 de março, “Em defesa da cidadania, do desenvolvimento e da valorização do trabalho”.

Com o apoio dos movimentos sociais, trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade vão ampliar a pressão sobre o governo federal e o Congresso Nacional pela retomada dos investimentos públicos, em defesa da produção, de salários e empregos de qualidade no Brasil, garantindo contrapartidas sociais e combatendo a

especulação e os abusos do sistema financeiro.

Frente aos impactos negativos da crise internacional, mais do que nunca é necessário apostar na pujança do nosso mercado interno e fazer frente à desnacionalização e à desindustrialização, que ameaçam a retomada do crescimento conquistada no último período e a própria política de valorização do salário mínimo.

Voltamos às ruas para fazer a roda da economia girar, com mais e melhores salários e empregos, e ampliando direitos.

Some-se conosco!

- **Redução da jornada para 40 horas**
- **Fim do Fator Previdenciário**
- **10% do PIB para a educação**
- **Negociação coletiva no setor público**
- **Reforma agrária**
- **10% do orçamento da União para a saúde**
- **Combate à demissão imotivada**
- **Valorização das aposentadorias**
- **Salário igual para trabalho igual entre homens e mulheres**

EM 6 DE MARÇO, VAMOS EXIGIR:

REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO PARA 40 HORAS SEMANAIS

A redução da jornada para 40 horas semanais sem redução de salário, além de proporcionar a quem trabalha mais tempo para

o estudo, o lazer e o convívio familiar, se traduzirá na geração de mais de 2,2 milhões de novos empregos.

FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO E VALORIZAÇÃO DAS APOSENTADORIAS

Lutamos contra o Fim do Fator Previdenciário sem a adoção da idade mínima, pois é um mecanismo de arrocho que reduz em até 40% os benefícios dos aposentados e pen-

sionistas. A implantação de uma política de valorização dos benefícios, com a reposição das perdas acumuladas, é uma questão de justiça social.

REFORMA AGRÁRIA E POLÍTICA AGRÍCOLA

A luta pela reforma agrária e por uma política agrícola, com o assentamento de 200 mil famílias sem-terra e a ampliação dos re-

ursos para a agricultura familiar são passos decisivos para o combate às imensas desigualdades entre campo e cidade.

10% DO PIB PARA A EDUCAÇÃO

Com 84 milhões de brasileiros em idade escolar, nosso país gasta hoje apenas 5% do Produto Interno Bruto (PIB) com a educa-

ção. Defendemos uma educação pública de qualidade, inclusiva, com acesso qualificado ao mundo do trabalho.

10% DO ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA A SAÚDE

Na defesa de um Sistema Único de Saúde (SUS) integral e universal, que atenda plenamente a toda a população brasileira, é pre-

ciso ampliar urgentemente os investimentos na saúde pública para 10% do Orçamento da União.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA NO SETOR PÚBLICO REGULAMENTAÇÃO DA CONVENÇÃO 151 DA OIT

A Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) garante aos servidores o direito de livre organização sindical

e a realização de negociações coletivas com o poder executivo, seja ele federal, estadual ou municipal.

COMBATE À ROTATIVIDADE E À DEMISSÃO IMOTIVADA RATIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO 158 DA OIT

SALÁRIO IGUAL PARA TRABALHO IGUAL ENTRE HOMENS E MULHERES

